



Projeto Faces humaniza tratamento

Próteses distribuídas gratuitamente pelo Hospital Amaral Carvalho melhoram a autoestima no pós-tratamento do câncer

Foi um susto quando o Sr. Abílio Cardoso Pereira, de Santa Cruz do Rio Pardo/SP, descobriu um câncer de pele na orelha. Ele iniciou o tratamento no ano passado e passou por cirurgia oncológica. Ele venceu a doença, mas, tinha um novo desafio: devido ao comprometimento da área, precisou retirar parte da orelha.

Assim como ele, muitos outros pacientes com tumores na região da cabeça e pescoço passam pelo procedimento que acarreta a mutilação de partes como orelha, nariz, olhos e céu da boca. “A mutilação é também um processo difícil do tratamento. A falta de uma parte, principalmente do rosto, mexe com a autoestima dos pacientes e prejudica a reinserção às atividades cotidianas, ao convívio social”, explica o cirurgião dentista do Hospital Amaral Carvalho, Cassiano Alves Ferreira Neto.

Em mais uma ação de humanização no tratamento do câncer, o Hospital Amaral Carvalho desenvolveu o Projeto Faces, em parceria com a Fundação Rotária e a empresa de soluções tecnológicas Trion 3D, de Brasília/DF, sob a coordenação do Departamento de Próteses Bucomaxilofacial do HAC. A

iniciativa oferece próteses bucomaxilofaciais gratuitamente para pacientes que passaram pela mutilação na região da face por conta do tratamento oncológico. Os moldes são impressos com tecnologia 3D, agilizando o processo de confecção e finalização da prótese para o paciente.

“Com a confecção em 3D, conseguimos reduzir o número de viagens do paciente até o hospital para produção e testes com a prótese”, lembra o cirurgião. Antes da tecnologia, as peças eram feitas manualmente pelo profissional e o processo entre retirada do molde e entrega da prótese podia durar até oito consultas. “Durante esse período, muitas vezes esses pacientes se excluía de eventos sociais, o que é muito penoso. Agora, com os moldes 3D, em até três consultas conseguimos fazer a entrega da prótese”.

Ao ver a prótese já colocada e pintada no toma da sua pele, Sr. Abílio esboçou um sorriso de satisfação, contou a filha Jociamare Cristiane Nunes Pereira Pires. “É muita felicidade ver o meu pai com a orelha dele novamente. Isso mostra o comprometimento do hospital com o todo, com o social, e isso também faz parte do tratamento. Essa preocupação de não só tratar a doença, mas em como esse paciente vai voltar a conviver no dia a dia”.

Além da autoestima, as próteses auxiliam na reabilitação do paciente e dão a segurança necessária para tarefas simples do dia a dia como comer, falar e sorrir. “Conseguimos dessa forma promover um tratamento integral, devolvendo o paciente a sua família e a sociedade tratado e sem sequelas emocionais que poderiam ter sido causadas devido à mutilação causada em decorrência da cirurgia”.

O projeto é desenvolvido desde 2021 e já beneficiou mais de 200 pacientes. "Não recebemos nenhum recurso dos governos para esse projeto, mas a população que contribui com o hospital por meio de doações feitas pelo Telemarketing é quem nos ajuda a manter esse trabalho maravilhoso e de extrema importância para os nossos pacientes", concluiu o diretor superintendente Antonio Navarro.